

Rotineiramente nos deparamos com pais que nos indagam: "Mas enfim, devo introduzir ou não a chupeta?"

E em função dessas indagações e dúvidas, responderei aos pais:

Estudos provam que o uso da chupeta favorece o desenvolvimento de alterações na arcada dentária e na musculatura da face da criança. A conclusão das pesquisas refere que quanto mais tempo a criança fica com a chupeta na boca, seja só apoiando, sugando de vez em quando ou sugando o tempo inteiro, maiores tendem a ser as alterações dentárias. Junto às alterações dentárias vem alterações na respiração, (criança respirando pela boca alterando a musculatura intra e extra oral, dormindo de boca aberta, roncando/com quadros de apnéia) alterações na mastigação (crianças comendo com a boca aberta, empurrando os dentes com a língua e causando alteração nos dentes, novamente) deglutição atípica ou adaptada (tensionado a musculatura de face e peçoço) e alterações na fala (troca de sons na fala, língua encostando nos dentes ao falar - O famoso 'falar como Romário ou o presidente Lula').

Entretanto, bebês prematuros, hipotônicos ou que apresentem dificuldade para sugar seio materno, podem beneficiar-se do uso da chupeta, desde que esta seja ortodôntica e utilizada com o monitoramento de profissional habilitado para treino de motricidade oral, porque mesmo sendo mais anatômicas e menos prejudiciais aos dentes, não devem ser usadas indiscriminadamente sob o risco de causar as mesmas alterações na arcada dentária do bebê em menor escala. Portanto o uso indiscriminado da chupeta, sem tempo de uso e período, até em crianças hipotônicas pode interferir negativamente no desenvolvimento infantil.

Não fique com dúvidas: Procure seu fonoaudiólogo!!